

ÁREA PROFISSIONAL
ODONTOLOGIA HOSPITALAR

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais em Âmbito Hospitalar

Titulação: Especialização

Coordenador: Luiz Alberto Valente Soares Junior

Vice coordenador: Juliana Bertoldi Franco

Supervisor: Dr. Reynaldo Antequera – IPQ

Supervisor: Dr. Ricardo Simões Neves- INCOR

Supervisor: Dr. Luiz Alberto Valente Soares Júnior – ICHC

Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Supervisor: Dr. Gustavo Grothe Machado

Dor Orofacial / Disfunção Temporomandibular

Supervisor: Dra. Rita Bonatto Villarim

Duração: O curso de especialização com bolsa em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais em âmbito hospitalar do HCFMUSP é desenvolvido em regime de residência com duração de 24 meses, período integral, perfazendo cerca 3600 horas.

Objetivo principal do programa: capacitar o cirurgião-dentista para o atendimento de pacientes em hospital terciário, focando especial atenção àqueles com agravo à saúde de moderada a alta complexidade, seja este decorrente da própria doença odontológica, da condição médica do paciente, ou de ambas. O atendimento odontológico ocorre tanto em ambiente hospitalar (ambulatório, enfermaria, centro cirúrgico, pronto-socorro e unidades de terapia intensiva), quanto em ambiente domiciliar para pacientes crônicos.

O primeiro ano do programa tem como objetivo específico propiciar fundamentação teórico-prática sobre os diversos aspectos que envolvem o atendimento odontológico em um hospital, particularmente visando reconhecer: a) o impacto das doenças bucais, particularmente as infecciosas, em diferentes doenças sistêmicas crônicas, b) os diferentes níveis de complexidade tanto das doenças como dos pacientes, c) o risco médico do tratamento odontológico nesses pacientes e, d) a atuação do cirurgião-dentista como membro da equipe multiprofissional de um hospital universitário terciário.

Durante este primeiro ano, todos os alunos cursam o núcleo comum, no qual realizam rodízio nos diferentes setores de Odontologia do Hospital das Clínicas: Divisão de Odontologia do Instituto Central – ICHC; Equipe Odontológica do Instituto de Psiquiatria – IPq; Unidade de Odontologia do Instituto do Coração – InCor, desenvolvendo-se nas especialidades:

A) Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)

A.1) em Hospital Geral (Instituto Central, ICHC – HCFMUSP): Promover a capacitação para o atendimento clínico e cirúrgico a pacientes com comprometimento sistêmico, oriundos das diversas especialidades médicas do hospital: hematologia, neurologia, oncologia, reumatologia, nefrologia, endocrinologia, moléstias infecto-contagiosas, transplantes, entre outras e no diagnóstico e controle da dor orofacial nesses pacientes.

A.2) em Hospital de Cardiologia (Instituto do Coração, InCor – HCFMUSP): Visa a capacitação no atendimento odontológico clínico e cirúrgico aos pacientes portadores de doenças cardiovasculares (valvares, pediátricas, arterial coronária, hipercolesterolemia, miocardiopatias e transplantados cardíacos) e doenças associadas (hipertensão arterial sistêmica, diabetes, síndromes genéticas etc.), em fase pré-cirurgia cardíaca, sob anticoagulação direta ou indireta, transplantados cardíacos e pacientes que exijam atendimento em ambiente hospitalar.

A.3) em Hospital de Psiquiatria (Instituto de Psiquiatria, IPq - HCFMUSP): Visa a capacitação para o atendimento odontológico clínico e cirúrgico de pacientes com transtornos neuropsiquiátricos, particularmente os de média ou moderada complexidade, tais como: esquizofrenia, transtornos de humor, transtornos de ansiedade, transtorno global de desenvolvimento, transtornos alimentares, dependência química, demências, epilepsia, entre outros.

B) Dor Orofacial / Disfunção Temporomandibular (DOF)

Visa o atendimento clínico e cirúrgico de pacientes com dores orofaciais, agudas ou crônicas. Tem como objetivos: a) revisar os mecanismos neurais das dores crânio-faciais e compreender o impacto da saúde bucal para o indivíduo e o sistema de saúde; b) identificar os critérios de diagnóstico das dores orofaciais e de síndromes álgicas complexas; c) compreender e aplicar as terapêuticas indicadas para o tratamento de dores orofaciais, particularmente da dor crônica; d) participação nas equipes interdisciplinares de dor do hospital; e) discutir os níveis de complexidade em dor e incentivar o estudo e a pesquisa da dor.

C) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (BMF)

Tem como objetivo capacitar o aluno para o atendimento odontológico aos traumatismos buco-maxilo-faciais, urgências e emergências em odontologia, cirurgia oral, disfunções têmporo-mandibulares, e patologia oral e do complexo maxilo-mandibular.

O segundo ano do programa será desenvolvido exclusivamente em uma das três áreas acima citadas (IHC, INCOR, IPQ) desde que cumpridos os critérios indicados, com o objetivo de aprimorar e sedimentar conhecimentos teórico-prático, clínico e cirúrgico, de forma direcionada para atuação do cirurgião-dentista frente a grupos específicos de pacientes, visando sua participação em equipe de saúde multiprofissional. Monografia para conclusão do curso é requerida.

Processo Seletivo do Curso:

A prova escrita de múltipla escolha (50 questões) será a 1ª fase do processo seletivo e os critérios de avaliação do currículo são iguais para todos os candidatos. No dia da prova escrita (2ª fase) do processo seletivo, o candidato preencherá documento com sua ordem de preferência (1ª e 2ª opção) em relação às duas especialidades (PNE e DOF). A classificação final dos candidatos, calculada segundo edital do concurso, é o critério utilizado para o preenchimento sequencial das vagas existentes para as três especialidades no segundo ano do curso, da seguinte forma: 8(oito) vagas para PNE, 2(duas) vagas para DOF. Desse modo, o candidato aprovado já estará ciente, antes da matrícula se conseguiu classificar-se para a 1ª ou 2ª opção manifestada, decidindo seu interesse em matricular-se ou não na especialidade alcançada. Caso o candidato não consiga classificação para a sua 1ª opção e não preencha o documento com a 2ª opção, ele só terá chance de ser convocado em uma segunda chamada caso algum candidato com mesma opção e com classificação superior não se matricule no prazo ou desista oficialmente da vaga.

Critérios de direcionamento do aluno para a especialidade de sua preferência para cursar o segundo ano do programa:

- Ao término do primeiro ano do curso:
 - Ser aprovado com média $\geq 7,00$ (sete) em cada uma das disciplinas do primeiro ano do curso.
 - Ter seu desempenho ético-profissional documentado, avaliado e aprovado em reunião dos membros do colegiado da Comissão de Aprimoramento em Odontologia Hospitalar - CEOdonth, ao término do primeiro ano do curso.
 - Para os oito alunos matriculados em PNE, a média das notas obtidas durante o primeiro ano, será o critério de classificação para assumir uma das três áreas em PNE (InCor, IPq e ICHC).

Temário Básico do Aprimoramento em Odontologia Hospitalar:

- Atendimento odontológico ao paciente com necessidades especiais (sistêmicos, neurológicos e psiquiátricos) em Hospital Geral, de Cardiopneumologia e de Psiquiatria
- Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
- Dores orofaciais e disfunções temporomandibulares

**PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA AS PROVAS DA 1ª e 2ª FASE
DA ÁREA DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR**

Programa comum às áreas e programas para as provas:

- Anatomia cabeça e pescoço
- Cirurgia Buco-Maxilo- Facial
- Dentística operatória
- Dor Orofacial / Disfunção Temporomandibular
- Endodontia
- Farmacologia
- Materiais dentários
- Odontopediatria
- Pacientes com Necessidades Especiais
- Patologia e Estomatologia Oral
- Periodontia

Bibliografia comum às áreas e programas:

Alves N, Cândido PR. Anatomia para o curso de odontologia geral e específico. São Paulo: Editora Santos, 2009.

Baratieri LN, Andrada MAC, Monteiro Jr S, Cardoso AC, Polidoro JS, Andrada RC, Souza CN, Bandeburgo PC, Lins JRS, Andrade CA. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. 2ª ed. São Paulo: Editora Santos; 8ª impressão, 2002.

Estrela C. Controle de Infecção em Odontologia. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2003.

Freitas A, Rosa JA, Souza IF. Radiologia odontológica. 6ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2004.

Garone Netto, N. Introdução à dentística restauradora. São Paulo: Editora Santos, 2003.

Guedes Pinto AC, Issao M. Manual de odontopediatria. 7ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1994.

Haddad AS. Odontologia para pacientes com necessidades especiais. São Paulo: Editora Santos, 2007.

Lindhe, J, Karring T, Lang NP. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. São Paulo: Guanabara Koogan, 1999.

Leonardo MR. Endodontia: tratamentos de canais radiculares. 2 vol. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2008.

Malamed, SF. Manual de anestesia local. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Miloro M, Ghali G, et al. Princípios de cirurgia buco-maxilo-facial de Peterson. 2 vol. 2ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2008.

Mondelli J. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Editora Santos, 2006.

Neville BW. Patologia oral e maxilo facial. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.

Paiva JG, Antoniazzi JH. Endodontia: bases para prática clínica. 2ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1998.

Santos PSS, Soares Jr LA. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar. São Paulo: Gen Editora Santos, 2012.

Siqueira JTT, Teixeira MJ. Dores orofaciais: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

Yagiela JA, Neidle EA, Dowd FJ. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Dalgarrondo,P. Psicotologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre. ArtMed. 2000.

Fonseca, RJ. Oral and maxilofacial trauma. 2º. Ed. Philadelphia: Saunders, 1977.

Fundação Oncocentro de São Paulo. Manual de oncologia clínica. São Paulo: Springer-Verlag, 1999.

Louzã Neto, M.R. e col. Psiquiatria Básica. São Paulo: Arte Médicas 1995.

Mustacchi,Zan; Peres, Sergio - Genética baseada em evidências. CID Editora.

Robbins&Cotran. Patologia- Bases patológicas das doenças. .Ed. Elsevier

Pessini L, Barchifontaine CP. Problemas atuais de bioética. 5.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

Serro-Azul LGCC et al. Propedêutica cardiológica: bases fisiopatológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

Sonis ST., Fazio RC. Medicina Oral 2º ed. Panamericana, 1995.

Smith, David – Síndromes de malformações congênitas – Editora Manole.

Teng. C.T. – Psicofarmacologia Clínica - 1ª ed. São Paulo – Athene

Malamed, SF. Manual de anestesia local. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Santos PSS, Soares Jr LA. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar. São Paulo: Gen Editora Santos, 2012.



Hupp JR, Ellis III, Tucker MR. Cirurgia Oral e MaxiloFacial Contemporânea.
5ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009.

